

Os brasileiros conseguiram mudar a lei. A partir de quinta-feira, os governantes só podem gastar o que arrecadam. A sociedade sempre desejou que isso acontecesse, que quem manda no município, no estado ou no país, cuide dos recursos públicos como quem cuida da própria conta, que não gaste mais do que tem, que não faça dívidas que não possa pagar.

É justamente isso que prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal, que entra em vigor no dia 4, quinta-feira. Nosso grande desafio será transformar essa lei em realidade no dia-a-dia da administração pública. Agora, antes de gastar, o prefeito, o governador e até mesmo o Presidente da República, teremos que ser realistas.

Devemos fazer como qualquer chefe de família responsável. Se for inevitável assumir uma dívida, que isso seja por pouco tempo e com uma prestação que possa ser paga com a sobra da renda do mês. Se precisar vender um patrimônio, que use o dinheiro para pagar dívidas ou para comprar outro bem. Nunca para cobrir gastos do dia-a-dia.

O Governo Federal está pronto para ajudar governadores e, principalmente, os prefeitos nessa fase inicial de implantação da lei. O Ministério do Planejamento vai distribuir uma cartilha que explica tudo sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e vai realizar seminários e treinar servidores federais.

O BNDES dará um apoio especial às Prefeituras. O nosso banco de desenvolvimento já está distribuindo dois manuais – um com dicas e exemplos de experiências bem-sucedidas de Prefeituras nas áreas

de saúde, ensino, infra-estrutura e assistência social. E o outro, com orientação para a pequena cidade do interior criar e cobrar seus impostos.

Além disso, o BNDES e o Ministério do Planejamento vão criar o programa Simples Municipal, semelhante ao Simples da microempresa, que reúne todos os impostos num só. Outra notícia boa para os prefeitos: o banco vai continuar oferecendo uma linha de financiamento para as Prefeituras que investirem na modernização e na melhoria da administração do dinheiro público.

Podemos dizer que, com a Lei de Responsabilidade Fiscal, o País vai entrar numa nova fase. E você, que este ano vai eleger o novo prefeito de sua cidade, pode e deve ajudar o Brasil a dar um passo à frente. Só vote para prefeito em cidadã ou cidadão que conheça a Lei de Responsabilidade Fiscal e que jure cumpri-la.